



Potencial reprodutivo da ictiofauna em complexo recifal artificial na costa norte do estado do Rio de Janeiro – Brasil

Jorge Luís da Silva Santos, Igor David da Costa, Ilana Rosental Zalmon

Recifes artificiais (RAs) são úteis na conservação de habitats susceptíveis a sobrepesca e podem atuar como uma importante ferramenta para o incremento da produção pesqueira regional. O objetivo desse estudo foi analisar o papel reprodutivo dos RAs instalados na costa norte do Rio de Janeiro. A abundância das espécies de peixes em diferentes classes de comprimento e os estágios de maturação foram comparados entre a área com RAs e uma área controle (AC), a 900 m de distância das estruturas. As coletas foram realizadas na AC e RAs nos anos de 1996, 1997, 2010, 2011, 2016, 2017 e 2020, considerando os períodos secos e chuvosos. As análises foram realizadas com as 10 espécies mais abundantes durante a série temporal de amostragem, sendo estas: *Stellifer rastrifer*, *Rhizoprionodon porosus*, *Opisthonema oglinnum*, *Macrondon ancylodon*, *Larimus breviceps*, *Chloroscombrus chrysurus*, *Bagre bagre*, *Aspistor luniscutis*, *Isopisthus parvipinnis* e *Paralonchurus brasiliensis*. A fim de comparar o percentual de abundância de peixes juvenis nos RAs e AC, foi utilizado um teste de Qui-quadrado, e para avaliar a contribuição dos estágios gonadais foi utilizado um teste SIMPER. Nove espécies apresentaram maior abundância percentual de juvenis nos RAs (66,5%) do que na AC (19,1%). Apenas *M. ancylodon* não diferiu significativamente quanto ao percentual de juvenis entre as áreas ($\chi^2 = 0,17$; $df = 1$; $p = 0,67$). Como esta espécie utiliza áreas estuarinas como principal habitat, e o complexo recifal sofre influência do Rio Paraíba do Sul, é sugerido que os indivíduos desta espécie apresentem uma distribuição mais uniforme na região. O estágio gonadal com maior contribuição percentual média foi “em maturação” (44,5%), seguido de “imaturo” (33,8%) e “maduro” (18,4%). A maior abundância de peixes “imaturos” e “em maturação” pode indicar que os RAs estão atuando como área berçário e de assentamento de juvenis, enquanto os peixes adultos podem ser indivíduos que estão completando seu ciclo de vida (nascimento, crescimento e reprodução) nos RAs. O cação *R. porosus*, uma espécie de grande importância comercial, apresentou as maiores abundâncias de indivíduos “imaturos” (76,2%), o que sugere que a espécie utiliza os RAs como área de assentamento e/ou reprodução. Nossos resultados indicam que os RAs estão atuando como sítio reprodutivo e área de recrutamento de peixes juvenis da assembleia íctica local, provendo novo hábitat para desova e assentamento de juvenis.

Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF (PPG-ERN)
Fomento da bolsa :FAPERJ.